# AÇÕES EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA): PERCEPÇÕES, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA ESCOLA DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Daise Oliveira Carneiro[1]; Cláudio Roberto Meira de Oliveira[2]; Janeclei de Jesus Santos[3]; Marcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva[4]; Maria Auxiliadora Freitas dos Santos[5]**

[1]Escola Municipal Amâncio Pereira da Silva/ daiseeducacaoambiental@gmail.com; [2]UNEB/*campus XVI*/ claudiomeira@gmail.com; [3]UFS/ jjs06317@academico.ufs.br; [4]UNEB/ *campus* XI/ marajesus@gmail.com; [5]IFBaiano, *campus* Serrinha/ dorafreitas2004@yahoo.com.br

A Educação Ambiental (EA) em escolas do campo contribui para a compreensão e ampliação de percepções, vivências e experiências contextualizadas com o lugar em que os estudantes vivem por possibilitar estudos, pesquisas e ações que retratam ou registram a dinamicidade socioambiental no qual o estudante se insere. No entanto, como pensar e desenvolver ações em Educação Ambiental no contexto da escola do campo em tempos de pandemia? De que maneira possibilitar a efetivação de práticas pedagógicas contextualizadas através do diálogo dos saberes no ensino remoto? Diante disso, o objetivo do estudo em questão é possibilitar reflexões de ações educativas em EA desenvolvidas em uma turma multisseriada do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais) em uma escola pública da zona rural do município de Conceição do Coité (BA) durante o ensino remoto do ano letivo *continuum* 2020/2021. Ressalta-se, portanto, que as ações educativas em Educação Ambiental desenvolvidas retratadas nesse estudo, em sua maioria, são de natureza assíncronas com a produção de material impresso e enviados, além da produção de conteúdo audiovisual educativo encaminhados por meios do grupo de WhatsApp da turma, com temáticas versando sobre a EA, esse veículo midiático também serve para a orientação dos trabalhos a serem realizados pelos estudantes da turma multisseriada em questão. A metodologia para elaboração das atividades estão voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades na Educação Básica, e compreendem em práticas contextualizadas que versam sobre sensibilização e construção de atividades práticas de estudos e pesquisas com os estudantes da turma em questão a partir da elaboração de diário de bordo de observações de experimentos de ciências, estudos e produção de materiais educativo direcionados a “fauna e flora da Caatinga” e o respeito a diversidade. O referencial teórico que embasam as atividades compreende nas discussões de Ruscheinkky (2002), Delizoicov (2014), Loureiro e Franco (2014), Rodriguez e Silva (2016). Para tanto, as atividades educativas desenvolvidas em EA não se encerram no escopo dessa produção escrita, pois há muito a ser feito para possibilitar ações didáticas em EA na escola do campo em tempos de pandemia com práticas pedagógicas contextualizadas através do diálogo dos saberes no ensino remoto. Contudo, os resultados parciais do estudo em questão já demostram descobertas e reflexões da importância da efetivação de ações em EA no contexto da Educação do Campo. E assim, espera-se que o direcionamento das ações relatadas neste trabalho possa contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas que contemplem o estudo de EA no contexto escola do campo e assim abrir novas possibilidades de reflexões e práticas com ênfase em percepções, vivências e experiências em tempos de pandemia.

**Palavras-Chave:** Ensino Remoto; Educação Ambiental; Educação do Campo.